

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA IGREJA

Por Jeane Kátia dos Santos Silva
Em 10 de Dezembro de 2016

Após sua morte e ressurreição, instantes antes de Sua ascensão aos Céus, disse Jesus, conforme registro de suas palavras em Atos dos Apóstolos 1.8: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.".

Essa promessa se cumpriu no Pentecostes e naquele dia se concretizou o surgimento da Igreja; tendo aqueles primeiros cristãos, impactado de tal forma a sociedade em que viviam, que, por consequência desse impacto que provocaram, o Evangelho chegou até nós!

Ocorre que já no terceiro século de sua existência, sob a influência de Constantino, imperador de Roma, a Igreja, já não mais evidenciando as características dos cristãos do primeiro século, começou a entrar num processo de institucionalização; o que levou à ruptura em 1517 por ocasião da publicação das 95 teses por Lutero; o qual, discordou veementemente, de diversos dogmas católicos, dentre eles, o pagamento de indulgências como forma de alcançar o perdão Divino; e à luz da Bíblia, Lutero passou a ensinar que a salvação se dá pela Graça, por meio da fé em Cristo Jesus; e não, pelas obras. O que Lutero fez foi necessário e, portanto, imprescindível naquele contexto em que a Igreja estava vivendo!

Os movimentos que ocorreram a partir daí, resultou no surgimento de várias placas denominacionais: Luterana, Anglicana, Batista, Assembleia de Deus, etc.. O problema é que nos dias de hoje, vemos essas placas denominacionais e todas as demais placas denominacionais que surgiram, repetirem o mesmo erro de institucionalização cometido no terceiro século de existência da Igreja, quando, na verdade, são e deveriam ser apenas mais um lugar onde a Igreja de Cristo se reúne, sendo de fácil constatação que a institucionalização da Igreja nos dias atuais se evidencia quando, equivocadamente, placas denominacionais são confundidas com o significado de Igreja! Igreja é o povo de Deus, lavado e remido no Sangue de Cristo! É o povo de Deus reunido! E por essa razão, essas placas denominacionais devem ser tão somente o lugar onde a Igreja de Cristo se reúne!

Certo dia, participei de um churrasco com amigos cristãos na casa de um amigo da mesma placa denominacional na qual eu me reunia. Lá começamos a conversar e o que falávamos e ouvíamos, edificava-nos grandemente! E saímos de lá, cônscios de que naquele momento fomos Igreja no sentido bíblico da palavra Igreja: povo de Deus reunido! Até por que, ser Igreja, envolve relacionamento vertical com Deus e horizontal com os irmãos! E nesse aspecto horizontal, fomos naquele dia edificados como Igreja! Ninguém pregou! Apenas edificamos uns aos outros! Que fique claro que este meu artigo não visa negar o papel do pastor perante a Igreja, até por que, a função de um pastor está clara nas Sagradas Escrituras! E, portanto, não nego!

A institucionalização da Igreja também se evidencia quando o evangelismo visa crescimento do número de membros ao invés de visar o Reino de Deus!

Igualmente erramos, quando abraçamos nossas placas denominacionais, Institucionalizando-as como Igreja, esquecendo-nos que Igreja somos nós!

À Igreja, disse o apóstolo Paulo certa vez: "Examinai-vos a vós mesmos.". À Igreja diz o SENHOR em Apocalipse: 2. 5: "Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres.".

O fato é que a Igreja precisa voltar a ter no Reino de Deus o foco de suas pregações! Valendo lembrar, que o termo "cristão" veio a existir porque os cristãos do primeiro século em tudo imitavam o Mestre Jesus! Do que nos adianta ser uma nação predominantemente cristã, se como Igreja não formos, em tudo, imitadores de Cristo?

Uns dizem: "Sou católico por amor", outros batistas por amor, outros, assembleianos por amor e por aí vai! E isso me faz lembrar das palavras do apóstolo Paulo quando disse à Igreja:

1 Coríntios: 3. 4. Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; não sois apenas homens? 5. Pois, que é Apolo, e que é Paulo, senão ministros pelos quais crestes, e isso conforme o que o Senhor concedeu a cada um? 6. Eu plantei; Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. 7. De modo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 8. Ora, uma só coisa é o que planta e o que rega; e cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho. 9. Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

Apreende-se do relato bíblico, que nós, que um dia pela fé em Cristo Jesus, alcançamos a Graça de Deus, somos, individualmente, Templos do Espírito Santo de Deus e, quando reunidos, somos a Igreja! Aquele lugar de placa denominacional tal que você frequenta é só um lugar onde a Igreja de Cristo se reúne! Da Igreja, Corpo de Cristo, é que eu não posso estar desligado! Até por que, no Céu não existe a ala dos batistas, dos presbiterianos, dos assembleianos, dos maranatas, dos católicos, etc.. É também fato que qualquer lugar em que o povo de Deus se reúne para cultuar a Deus é Igreja! Até mesmo na beira da praia quando se reúne para um lustral de louvor e adoração a Deus e no dia que entendermos isso, teremos, finalmente, entendido o significado de Igreja!

A institucionalização da Igreja leva as pessoas a considerarem a placa denominacional na qual se reúne como se fosse a única certa! Certa é a igreja que prega pelo Reino de Deus e para o Reino de Deus! Certa é a Igreja, povo de Deus reunido, que tem compromisso com a Verdade de Deus e ensina de acordo com as Sagradas Escrituras! Certa é aquela que é Igreja no sentido bíblico da palavra Igreja! Certa é aquela que entende que a Verdade de Deus não muda para se adequar às nossas conveniências! Certa é a Igreja que prega a mensagem do Evangelho de Cristo porque entende que essa é a sua Missão aqui na terra! Certa é a Igreja que reconhece a Bíblia como regra de conduta e fé! Certa é a Igreja que reconhece que só pela Graça por meio da fé, seremos salvos! Certa é a Igreja que crer nas promessas de Deus e, na dependência de Deus, aguarda a volta de Cristo!

A institucionalização da Igreja chega ao ponto de você se sentir culpado só por ter ido numa placa denominacional diferente da sua! Se liga! Igreja somos nós! Placas denominacionais existem várias! E são apenas mais um lugar onde a Igreja se reúne! Você não será desligado do Céu só porque foi desligado de determinada placa denominacional! Você será desligado do Céu se estiver desligado da Igreja, Corpo de Cristo! O Evangelho de Cristo liberta e não aprisiona!

Independente de qual placa denominacional que você esteja, seja como os crentes de Beréia, que foram chamados de mais nobres dentre os cristãos por terem o cuidado de verificar se tudo aquilo que o apóstolo Paulo lhes ensinava estava ou não de acordo com as Sagradas Escrituras! Faça como os bereanos! Tenha o mesmo cuidado que eles tiveram, tendo, contudo, em mente que, de textos bíblicos isolados, muitas heresias têm surgido! Se queres entender a Bíblia, primeiro você precisa entender que ela tem uma mensagem central que a permeia de capa a capa: o Plano de Deus para a salvação de todo aquele que crer, e precisa entender que a chave para a compreensão da Bíblia está no fato de que em Jesus se cumpre a Lei e os profetas! Cônscio disso, busque em Deus a compreensão das Escrituras e esteja atento ao fato de que Deus deseja se revelar a cada um de nós. Pelo que assim nos dizem as Sagradas Escrituras: Não se glorie o sábio em sua sabedoria, nem o forte em sua força, nem o rico em sua riqueza, mas, quem se gloriar, glorie-se nisso: em compreender-me e conhecer-me. Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas que não sabes." (Jeremias 9:23 – 24 e 33:3).

O fato é que toda vez que nos reunimos para cultuar a Deus e para nos edificarmos mutuamente estamos sendo Igreja! À Igreja Jesus, conforme registro de suas palavras em Marcos 16: 15 a 16, ordenou: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura, quem crer e for batizado será salvo; quem não crer, será condenado.". E somos orientados a pregar a tempo e fora de tempo! Não nos cabendo como Igreja o papel de convencer a ninguém! Porque esse é o papel do Espírito Santo de Deus: o papel de nos convencer do pecado, da justiça e do juízo! À Igreja tão somente cabe o papel de pregar o Evangelho!

Finalizo com as seguintes palavras de Stanley Jones: "A religião é o homem buscando a Deus, por isso, há muitas religiões. O Evangelho é Deus buscando o homem, por isso, há um só Evangelho."